

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

EMPRESARIOS:

FRANCISCO VICENTE AVILA E JOSE ELISARIO DA SILVA QUINTANILHA.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Para Laguna a 3, 10, 18 e 26, exceto em Fevereiro que parte no dia 1. Para S. Francisco nos dias 12 e 28

ASSIGNATURAS.

Per anno 3000
Por semestre 1500
Por trimestre 500
Pagamento adiantado.

O Mercantil publica-se duas vezes por semana, às quintas-feiras, e domingos. Os annuncios dos Srs. assignantes pagarão 60 rs. por linha, para os não assignantes a 100 rs: as outras publicações de interesse particular pelo que se convencionar. As correspondencias, communicados, noticias e outros escriptos que hajão de ser publicados devem ser dirigidos devidamente legalizados a qualquer dos empresarios. Folha avulsa a 200 reis. A typographia é na loja do sobrado, no Largo do Palacio n. 24

Pedimos a todas as pessoas que são devedoras quer de publicações, quer de assignaturas á esta typographia, o obsequio de mandarem saldar suas contas, para que também possamos acudir aos não poucos compromissos que pesão sobre esta empresa. É a primeira vez que fazemos tal pedido e esperamos ser attendidos.

Desterro, 24 de Fevr. de 1869.

Avila & Quintanilha.

PARTE OFFICIAL.

Noticias da guerra.

(Continuação.)

Quartel do commando do 1º corpo provisório da cavallaria de guardas nacionaes, em Pirayú, 19 de Junho de 1869.

Illm. e Exm. Sr.— Tendo recebido no dia 6 do vigente ordem de V. Ex. o Sr. general commandante da força expedicionaria para, com seis officiaes e 86 praças do corpo sob meu commando, passar além do Tebycuary, a fim de reunir familias e levantar os gados que houvesse no Potreiro Tebycuary-mi, segui para o dito lugar, onde encontrei grande numero de familias que escoltadas por praças do inimigo marchavam; e tendo conseguido dispersar-as apoderei-me das ditas familias, bem como de 300 a 400 rezes, pondo-me em seguida em marcha para fazer junção com o mesmo Exm. senhor.

Porém depois de ter marchado o dia 7 encontrei-me no dia 8 com o Sr. coronel Bento Martins que, fazendo a retaguarda do grosso da força, foi atacado por forças muito superiores do inimigo, obrigando-o a retrogradar; e conhecendo

eu, bem como o Sr. coronel, a impossibilidade de fazer junção, visto que o grosso da força não tinha conseguido abrir passo, resolvemos retirar e procurar outra sahida, o que effectuamos depois de ter inauditos trabalhos, abrindo picadas por lugares quasi impenetráveis.

Para effectuar este movimento, tive de abandonar as familias e gado, e assim também indisponivel foi o extraviado de muitas armas, arreadamento e cavallos; mas felizmente só tenho de lamentar a perda de uma praça morta.

Compro um dever de justiça dando sciencia a V. S. que tanto os officiaes como as praças que me acompanharam neste passo arriscado supportarão todos os inconvenientes d'elle com a maior resignação e coragem, pois que sempre os achei promptos a arrostar todo e qualquer perigo.

E' quanto tenho a levar ao conhecimento de V. S.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Manoel de Oliveira Bueno, commandante da 1ª brigada de cavallaria. — Vasco Antonio da Fontoura Chananeco, tenente-coronel.

Illm. Sr.— Sendo o corpo de meu commando uma das partes da força expedicionaria ao mando do Exm. Sr. general João Manoel Menna Barreto e tendo sido ordenado pelo mesmo ao Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, commandante da 7ª brigada de cavallaria, que com o meu corpo ficasse fazendo a retaguarda da dita força a fim de proteger as familias, e o que tudo se fez conforme as ordens dadas; e tendo no dia 7 do corrente mez acampado no Potreiro Ibicuhy a fim de fazer junção um esquadrão que fazia a retaguarda do corpo, como no dia 8 do corrente determinou V. S. que se levantasse campo, immediatamente o fiz, e emprendemos marcha.

Depois de caminharmos meia legua, mais ou menos, e de termos transposto um grande esteiro immediato á picada que deviamos seguir, eis quando nos vimos obstados por forças inimigas pela frente, retaguarda e flanco direito: preparamos para combate, com a pequena força que tinha em fôrma, por achar-se o corpo fraccionado no serviço em que estava a nosso cargo, como

Depois de preparado, voltamos á retaguarda sobre o inimigo em um grande capão; fazendo

a nossa carga fomos immediatamente rechacados, pela desigualdade de forças e armias que havião de nossa parte. Secundei nova carga, aconteceu o mesmo. E tendo eu já sido ferido na primeira, julgando ser impossivel o desbarratar o inimigo, e vendo a perda de minha gente, procurei retirar-me, o que fiz, tomando para o flanco esquerdo do inimigo que se achava desguarnecido e abri refugio-me nas matas, acompanhando de 4 officiaes e 64 praças. Entranhámos nas matas, nesta noite 1 legua mais ou menos, abri pernoitei com todas as vigilancias.

Na madrugada do dia seguinte emprendi marcha, abrindo picadas pela serra e a rumo, de que tivemos resultado feliz, não termos tropeços em 4 leguas que fiz nas ditas matas e sobre as 3 ou 4 horas da tarde mereci alcançar campo, onde fiz dar pasto á cavallada.

Depois de 1 hora, emprendi marcha já pelo campo; passei o arroyo Corrientes que descia da dita serra, e encontrei algumas rezes. Mandei carnear e poucas quadras adiante acampeei.

Na madrugada seguinte marchei com direcção ao Povo Ibicuhy sempre com todas as precauções, e indagando por forças nossas do que nunca obtive noticia; consegui nesse transito fazer tres prisioneiros, dos quaes um servio-me de vaqueano. Continuei a marcha todo esse dia até 10 para 11 horas da noite, quando acampeei á quem do Povo Ibicuhy, como duas leguas, sempre com as mesmas precauções.

Sobre 1 ou 2 horas da madrugada levantei um arroyo de que não me lembra o nome, e distará daqui como quatro leguas; estava bastante cheia para não perder tempo, achando em uma casa alguns couros, mandei levantar e enprehendi a passagem do dito arroyo em pelotas, o que foi bem succedido.

Acampeei, e no immediato dia mandei explorar um outro arroyo que ficava em minha frente; achava-se campo fóra; abri acampeei e permaneci dois dias, a fim de obter passo; mas não contente com isso, mandei preparar botas de couro e pelotas, para effectuar a passagem no dia seguinte, o que fiz; porém felizmente o dito arroyo já dava passo.

Depois de ter passado mandei o sargento quar-

tel mestre com algumas praças melhor montadas pedir protecção. Fugindo sempre da costa, a fim de evitar qualquer encontro com o inimigo, cruzei a serra sempre deixando o povo Paraguary á nossa direita, no que tive bom exito por ter encontrada bom caminho e sem tropeço. Logo que encontrei a estrada que vem dar neste acampamento encontrei a protecção que ia ao meu encontro, isto sobre a noite.

O alimento de nossos soldados já se sabe: laranjas, aboboras, mandioca, milho. Os officiaes e praças que me acompanharam sempre portarão-se com o caracter de soldados brasileiros.

Tive na minha derrota sómente perda de alguns cavallos cançados.

E' tudo quanto tenho a levar á consideração de V. S.

Deus guarde a V. S. — Acampamento em Pirayú, 19 de Junho de 1869. — Illm. Sr. coronel Bento Martins de Menezes, dignissimo commandante da 7ª brigada de cavallaria. — João Clemente Godinho, tenente-coronel.

Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Ex., e mo me cumpre, as occurrencias havidas da madrugada de 6 até 18 do corrente, em que foi servida a Divina Providencia pôr-me a salvo, e a força que me acompanhava, dos incalculaveis perigos a que estivemos expostos desde o dia 8, em que circumstancias imprevisitas da guerra separarão a pequena columna que commandada por V. Ex.

Na madrugada de 6 do corrente recebi ordens de V. Ex. que se retirava do povo de Ibitim para o de Ibicuhy, para fazer a retaguarda do 17º corpo provisório de cavallaria, commandado pelo tenente coronel João Clemente Godinho, ficando também encarregado de dirigir a marcha do grande numero de familias para guayas que já comnosco se achavam, e bem assim as que fossem encontradas pelo caminho, e aquellas que ainda se conservassem em suas casas nas immedições da estrada.

Depois de ter tomado as providencias necessarias, puz-me em marcha, dando inteiro cumprimento ás ordens de V. Ex. e me agrato annunciar que de todas as partes affluiu grande

2

CLAUDIA.

do? Sabendo que és feliz, muito feliz morrerei, tão satisfeito...

— Meu pae!

— Até hoje temos vivido em um isolamento completo, de mil modos temos occultado quem somos, d'onde vivimos. Pois bem, não obstante isso, estamos descobertos. Atraiçoadam-nos sem duvida... quem? não sei. D'aqui á pouco hão de vir prender-me. Depois... não sei o que será de mim. Bati-me em Schwerch t; é sabido, e não o nego... O conselho de guerra me condemnará.

— Oh! não! meu pae, isso seria uma infamia!

— Bati-me e em breve estarei nas mãos de meus inimigos. Ah! Já tenho vivido tanto!.. estou velho... Alguns annos de mais ou de menos... Se tivesse a certeza de que seria feliz.

— Felicidade para mim quando meu pae soffre! quando vive retirado do mundo, separado da filha que ama e que adora, morrendo cada dia entre as paredes de uma prisão. Feliz, eu! feliz porque podendo salvar o fui bastante criminosa por não fazel-o! Ah! meu pae! meu pobre pae!

— Mas se te perdes salvando-me? Se por meu respeito tua vida vai ser um martyrio continuo?

— Não exagere, meu pae.

— Sei que não gostas do senhor Zergi.

Claudia nada responde. Não diz que Zergi lhe causava horror e que sua amabilidade para com elle não era mais que um sacrificio que lhe impunha o amor filial.

— Elle pediu-me tua mão. Se me não livrar, ao menos póde arranjar meios de evasão. Olha... Zergi é um homem de bem. Tem feito tanto em nosso beneficio! Graças á elevada posição que occupa póde proteger-nos ainda mais. Devo-lhe muito, porém só hei de exigir minha salvação de teu marido, de meu filho. Infelizmente não o amas. E' verdade que não amas a outro. Por tanto não é

CLAUDIA

(Conto Hungare.)

POR

M. JOKAI.



TYPOGRAPHIA DO MERCANTIL

numero de familias em carretas e a pé, as quaes debaixo da nossa bandeira vinhão procurar o alívio para as suas miserias.

No dia seguinte, continuei a marcha, e crescendo consideravelmente a affluencia do povo, tornou-se ella muito morosa, já pela grande quantidade de carretas, já pela multidão de crianças e velhos, que por falta de meios vinhão a pé.

Entretanto, no intento de abreviar a marcha, mandei collocar no centro da grande caravana alguns officiaes e vinte e cinco praças, a fim de remover qualquer obstaculo que se apresentasse no caminho; apesar disso, porém, não me foi possível acampar nesse dia além da serra da Sapucaia, como desejava, pois que ás 3 horas da tarde, tendo parte de que a cauda da minha columna ainda se achava á quem do Tebiquary-mi, vi-me obrigado a pernoitar no poteiro daquelle nome, conforme fiz sciente a V. Ex. pelo meu ajudante de ordens.

Durante o meu trajecto do povo de Ibitimy até este ponto fui inutilizando quanto se me apresentava que puzesse servir ao inimigo, tendo sido queimadas cento e trinta e oito carretas.

Na manhã do dia 8, enquanto dava tempo a que se nos reunisse a retaguarda, mandei dar de comer a gente que me acompanhava, e pelas 11 horas sabi do referido poteiro com o fim de transportar a serra, levando como vanguarda uma força de 12 homens e cobrindo convenientemente os flancos.

Ao approximar-me da picada da citada serra, ao mesmo tempo que se ouvia ao longe alguns tiros, tive parte da vanguarda que alli havia uma trincheira artilhada, e tambem tinha sciencia de que a retaguarda estava cortada por uma força consideravel de infantaria e cavallaria.

Dispondo *in continenti* para o combate a pequena força que tinha e que não chegava a 80 homens, com ella avancei para a retaguarda a encontrar-me com o inimigo que reconheci ter-me cortado completamente a umas seis quadras da frente da columna.

Duas fortes linhas de infantaria, apoiadas em columnas de reserva que se avistavam a pequena distancia no seu flanco direito, tinham-nos completamente envolvido.

A' vista de tal emergencia, de tamanha desigualdade, não se me antolheu outro meio de salvar a gente senão o de lançar a confusão nas fileiras inimigas.

Para tal fim, mandei que o bravo e intrepido major Manoel José Soares fizesse uma carga de arma branca sobre o centro da linha, o que foi promptamente executado; mas apesar do arrojo com que carregarão os nossos bravos soldados, que entre si disputavam em valor e intrepidez, foi improficuo esse meio, sendo os nossos rechaçados pela força desproporcional com que combatião.

Nesta circumstancia, entendi que não se devia gastar tempo em indeciões; obliquei á esquerda e gritando ao citado major para que me acompanhasse com a sua gente, atropeliei a direita da linha inimiga, que consegui romper passando em um grande e lamentavel esteiro onde se apoiava a columna de reserva do inimigo.

A confusão e algazarra que este fazia impedia,

infelizmente, que o referido major me ouvisse, deixando por isso de acompanhar-me.

Livre do maior perigo, e deixando aos cuidados do tenente coronel Godinho e major Soares a gente que com elles se achavão, atravessei o extenso esteiro apenas seguido do meu estado maior e de oito praças, inclusive o inferior que conduzia o estandarte do 17º corpo de cavallaria, soffrendo nessa occasião vivo fogo uma linha destacada da columna de reserva, com a qual o inimigo pretendia ainda cortar-nos, e fui tratar de salvar não só mais de 100 homens, dos quaes uns fazião a retaguarda da retaguarda e outros vinhão auxiliando a marcha das familias, como tambem o 1º corpo de cavallaria do commando do tenente coronel Chananeço, que na vespera eu tinha recebido participacão de que estava para a nossa retaguarda, indo encontrar-o no poteiro G ray ás 2 horas e meia pouco mais ou menos.

Alli ouvia-se distinctamente o troar da artilharia, e logo comprehendemos ser o ataque que V. Ex. levava ás trincheiras inimigas para avançar em nossa protecção.

A grande distancia em que já nos achamos da força inimiga, e a certeza que eu tinha de nenhuma vantagem que resultaria se eu levasse de novo um ataque á dita força, attenta á superioridade em numero e ao estado da nossa cavallada, fez com que eu não tentasse incorporar-me a V. Ex., e reunindo a gente que me acompanhava á do citado tenente coronel Chananeço, repassámos immediatamente o Tebiquary-mi já de bola pé; e caminhando legoa e meia para a direita, passamos o no ponto donde se dirige a estrada para Villa Rica, pernoitando poucas quadras além d'elle.

Diversos meios se nos apresentavão para uma fuga: era, porém, preciso procurar um que mais facilidade offerecesse, attento não só o máo estado da nossa cavallada, como á segurança da força; resolvi, pois, tomar o caminho das Cordilheiras na direcção do Ibicuby.

Nesse intuito, na manhã de 9 do corrente para alli marchámos, e dos diferentes pontos onde descanzamos vimos que pequenas partidas do inimigo, cahidas de diversas direcções, examinavão o acampamento onde havíamos pernoitado.

Ás 3 horas e meia da tarde nos achavamos na falda dos serros, e á 7 horas da noite descanzavamos, tendo-nos internado uma legoa e meia por ella; fez-se previamente para esse fim uma picada, superando os maiores embaracos.

No dia seguinte continuámos o nosso trabalho até meio dia, em que, depois de aberto um caminho de cinco leguas de extensão, pudemos saber dos matos, desponant, após tamanhos trabalhos, exhaustos de fome e canção, nesse vasto poteiro em que, segundo dizem, já invernou Lopus trinta mil vezes.

Tres dias estivemos sem achar um meio para sahir; parecia terem-se encantado todas as aberturas com a nossa chegada.

Mandei abrir outra picada na serra em direcção do ponto a que nos destinavamos, foi porém, reconhecido improficuo esse meio, depois de um trabalho de legoa e meia, á vista da immensa rocha que se apresentou.

No dia 14, felizmente descobrio-se a grande estrada donde partio aquella por onde nos guiou

a Providencia Divina ao ponto desejado—á fundição do Ibicuby, onde chegámos no dia 15, tendo acampado a meia legoa de distancia do povo.

Na madrugada de 16 despachei o meu assistente capitão Graciano da Costa Pacheco com ordem de seguir as pegadas de V. Ex. até encontrar-o; e no dia 18 tive a indizível satisfação de encontrar, já a quem do Acaia força do coronel Manoel Cypriano de Moraes que com os recursos de que eu necessitava me fôra mandada em protecção por Sua Alteza o Sr. Principe, comandante em chefe.

Durante esta penosa peregrinação, desnecessario é dizer a V. Ex. que passámos toda sorte de miserias que se podem imaginar; só nas proximidades de Ibicuby é que encontramos algumas laranjas, canas, aboboras e milho a que se atirou faminta a nossa força, porque até então o seu unico alimento era agoa puramente.

Nas matas que bordavão o grande poteiro de que já fallei, encontrou-se uma roça de mandioca; nella se lançarão os nossos soldados mortos a fome, mas a agreste comida logo de lhes dar o alimento, trouxe-lhes o mal, provocando-lhes grandes vomitos, e resultando a morte de tres infelizes camaradas, sendo um soldado do primeiro, um do dezeseis e um clarim do quinto corpo que se achava ás minhas ordens.

Todos os nossos companheiros, quer os que se achavão na occasião do combate, quer os que somente me acompanharão nos duros trabalhos da fuga são dignos dos maiores elogios tanto pela bravura e calma, como pela resignação e constancia que em todas as occasiões mostravão; é com a maior satisfação que eu recommendo os seus nomes, que constão da nota inclusa, a consideração de V. Ex.

Entretanto, porém, alguns houverão que se tornarão dignos de particular menção, e especialmente os recommendo a V. Ex.; o tenente coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeço, pela effizaz coadjuvação que sempre me prestou, desde o momento em que com elle me encontrei; o major Manoel José Soares, pela effizaz coadjuvação que me prestou durante o combate e pelo arrojo e intrepidez com que carregou com um punhado de homens sobre a forte linha inimiga; o capitão Graciano da Costa Pacheco, assistente da repartição do deputado do ajudante general junto a mim, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate, em que se portou com valor e calma, sendo um dos que comigo romperão a linha inimiga; continuando sempre a coadjuvar-me com interesse e boa vontade em todos os nossos trabalhos; o capitão Hermenegillo Leucano da Silva, que commandava a guarda da retaguarda da columna e que tomou o commando da força que reuni, pela coadjuvação que me prestou; o capitão Domingos Ferreira Gonçalves, que commandava a guarda da retaguarda no dia 8 do corrente e desempenhou cabalmente as minhas ordens; tenente Gabriel Rodrigues Portugal, assistente da repartição do quartel mestre general junto a mim, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate em que se portou com valor e calma sendo um dos que comigo romperão a linha inimiga; continuando sempre a coadjuvar-me com interesse e boa vontade em todos os nossos trabalhos; o alferes Francisco Rodrigues Portugal, meu ajudante de ordens, pela promptidão com que executou sempre minhas ordens antes do combate; o alferes do 16º corpo provisório de cavallaria Francisco de Souza Leal, pela coadjuvação que prestou na retaguarda em remover os obstaculos que se apresentavão na marcha das familias; o 1º sargento Pedro Rodrigues Portugal, amanuense da repartição do quartel-mestre general junto a mim, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate, em que se portou com valor e calma, sendo um dos que comigo romperão a linha inimiga, continuando sempre a coadjuvar-me com interesse e boa vontade; o 1º sargento Antonio da Costa Pacheco, amanuense da repartição do deputado do ajudante general, pela promptidão com que executava minhas ordens antes e durante o combate; o 1º sargento do 17º corpo de cavallaria Manoel Pereira Cardozo Filho, pelo valor e calma com que se portou no combate e por nunca ter abandonado o estandarte de seu corpo que levava apesar dos perigos que teve a vencer, sendo um dos que comigo romperão as linhas inimigas; o 1º sargento do 1º corpo de cavallaria Potenciano Ferreira, por ser a elle que deve a força ter chegado a este ponto, tendo-se offerecido para encarregar-se da abertura da picada e do rumo de Ibicuby, a que nos dirigia nas cordilheiras e que executou com zelo e intelligencia; o 2º sargento do 17º corpo de cavallaria Serafim Rodrigues, por ter sido o noticiador da existencia da trincheira inimiga na picada de Sapucaia, sendo um dos exploradores da vanguarda e fez parte dos que romperão comig as linhas inimigas.

Acampamento junto ao povo de Pirayú, 20 de Junho de 1869. — Bento Martins de Menezes, coronel.

(Continua.)

TRANSCRIPÇÃO.

Resumo do discurso do Sr. Conselheiro Zacarias, proferido no Senado.

O Sr. ZACARIAS: (continuando)

Commandava o Sr. Caxias as nossas forças no Paraguay; em 17 de Janeiro teve uma syncope, achando-se na matriz da Assumpção, e immediatamente retirou-se para Montevideo, levando consigo o commando. O nobre ministro não attendeu a esta circumstancia, a que não devia ter deixado de attender. Levou consigo o commando, e escreveu ao governo imperial, em 24 de Janeiro, o seguinte officio:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay — Quartel-general em Montevideo, 24 de Janeiro de 1869, etc., etc. »

Vê-se do officio que o Sr. Caxias não falla da licença; diz que — esperará a decisão do governo —, mas esta decisão é a da sua demissão.

Levando consigo o commando, conta-se que as forças brasileiras fiavão paralyzadas, o exercito desorganizado, e o Sr. marechal Guilherme, que não tinha o commando, nada podia fazer. E com effeito, assim foi, porque, em officio de 21 de Fevereiro, informou o Sr. marechal Gui-

Claudia.

Estamos em 1849.

Hoje faz Clara Tarkandy os seus 17 annos. Como está linda! Magnificos cabellos louros caem-lhe em aneis por sobre os hombros; nos olhos azues reflectem-se os sentimentos do coração tão puro, tão terno! Os gestos, como os olhares, tem um não sei que attrahe, que encanta. Vê-a é amala, e, se podessem ler-lhe no intimo d'alma, então admirar a-hiam. Natureza d'olite ninguem é mais terna, e ninguem sabe, como ella, abafar as tempestades intimas que a agitam. Claudia está vestida de preto; entre os cabellos tem uma camelia, branca como ella, como ella semi-desabrochada. Sentada em uma cadeira, está bordando. Borda uma pombinha que vò com um bilhete no bico. Já acabou um caçador que faz pontaria para a alva mensageira.

Oh! pensamentos, doces pensamentos que esse bordado desperta: chegaréis a elle?

O pae de Claudia está em pé junto d'ella. Tem cabellos brancos, mas aquella neve não encobre coração envelhecido, aquelle coração está apenas quebrado, quebrado pelo peso da desgraça.

— Hoje são 25 de janeiro. Não te lembras, Claudia?

— Sim, me lembro, meu pae.

— Quero lembrar-te ainda algumas circumstancias, porque desejo que ainda reflectas... Antes fosse mais tarde... Mas... que me importa o ser preso? o ser executado?

lherme ao governo imperial de que só na vespera recebeu a ordem do dia de 9 em que lhe passára o Sr. Caxias, por ordem do dia n. 275, escripta em Montevidéo, o commando interino do exercito. Mais claro do que isto, nem crystal. (Apoiados.)

Não ha dous commandos em chefe da mesma força e ao meo tempo. O Sr. marechal Guilherme só recebeu o commando com a ordem do dia 9 de Fevereiro, levada pelo nosso plenipotenciario que prestou um grande serviço. E' aqui impossivel deixar de reconhecer os importantes serviços do Sr. conselheiro Paranhos no sentido de fazer arripiar carreira a debandada de exercito: S. Ex. teve de lutar com o desanimado causado pela partida inesperada do general e pela ordem do dia em que o Sr. Caxias deu a guerra por concluida, é preciso confessal-o, em que pese áquelles a quem esse procedimento difficultava as ovações destinadas ao general que tanto claudicou no anno da graça de 1869.

Assim, não houve só abandono de posto; houve o facto de levar consigo o commando para as margens do oceano, e só transmitil-o ao Sr. marechal Guilherme por ordem do dia de 9 de Fevereiro, chegada ao seu destino a 20. Foi só então que o Sr. marechal Guilherme, já pouco apto para grandes committimentos em razão de seu pessimo estado de saude, teve a missão de commandar o exercito: antes não a tinha. O proprio Sr. Caxias, no seu officio de 24 de Janeiro, disse:

« Deixei o marechal Guilherme encarregado das forças que estão em Assumpção e Luque; mas não diz que lhe passou o commando; só o fez a 9 de Fevereiro, em ordem do dia que chegou á Assumpção a 20.

A que vem, pois, os exemplos do almirante Henderson, de Mas-ena, e do general Oscario? Todos elles, retirando-se por doentes, passarão o commando, não o levárão consigo. Nem o Sr. Caxias fallou jámais de licença que, seji dito de passagem, nunca teve do ministerio passado; quando elle mandava dizer que no caso de agravarem-se suas molestias, teria de retirar-se o governo respondia lhe: « Esperamos que sua molestia não vá a mais e que o patriotismo de V. Ex. o leve ao ponto de concluir seu mandato. » Não se lhe deu licença como tiverão os generaes Osorio e Porto-Alegre.

O Sr. Caxias abandonou seu posto, levando o commando, e deixando o exercito sem providencias de guerra. Isto é uma falta mui grave que se não explica senão pela profunda e triste convicção da parte do Sr. Caxias, de que estava tudo acabado.

Mas se estava com effeito acabada a grande e pequena guerra, porque mandou-se substituto ao Sr. Caxias?

O Sr. OTTONI: — Bastava um capitão do mato. O Sr. ZACARIAS observa que este dito f. i. attribuido ao ex-general, espalhou-se depois que os factos convencerão o Sr. Caxias de que se tinha illudido; da ordem do dia o que se deduzia era a desnecessidade de mandar um general que succedesse ao Sr. Caxias; bastava um valetu dinario, um enfermo.

A vista de todas estas ponderações julga-se o orador com o direito de propôr emenda para supprimir-se a excrecencia. E quando o nobre senador pela Bahia, (o Sr. Nabuco) já no fim do discurso em que se elevára a considerações tão graves (apoiados), tratou desse ponto, não foi o amor proprio que levou o orador a dizer-lhe: « Reserve para mim este topico. » Não, ninguém seria mais capaz de trata-lo do que o nobre senador, mas S. Ex. já estava fatigado, e o orador desejou que elle não introduzisse no seu importante discurso politico esta questão, mais propria do orador, que além de não ter a honra de ser o leader da opposição no senado na justificação da emenda, aproveitaria o ensejo para mostrar que não estava em contradicção com os discursos que em 1868 proferio, sustentando o Sr. Caxias. Importava isto defesa propria; e eis a razão porque pediu ao nobre senador que lhe reservasse semelhante questão.

Passará agora a fazer algumas observações sobre politica interna.

A politica interna do Brazil, nas circumstancias actuaes, traduz-se em poucas palavras: odio aos adversarios, fallacia, excentricidade e de-harmonia. Dirá quanto baste para justificar esta asserção, começando pelo odio entranhavel de que se mostrão possuidos os nobres ministros e sua maioria contra seus adversarios, até e principalmente o nobre ministro da marinha!

O SR. BARÃO DE COTEGIPE: — Sou uma pomba sem fel.

O SR. ZACARIAS: — Que pomba!

No dia 7 de Julho de 1868 apresentou-se o nobre presidente do conselho com os seus collegas, na forma do estylo, á camara temporaria e expôz o seu programma. Fez S. Ex. dous discursos: no primeiro, que foi curto disse: « A moderação, os principios de rigorosa justiça, o respeito aos direitos de todos os cidadãos, a escrupulosa economia dos dinheiros publicos serão o principio fundamental de nossa politica. »

Mais abaixo: « Sei bem, Sr. presidente, que muitos dos males de que nos temos queixado ha

muito tempo, e de que nos queixamos ainda, são mais filhos da falta de execução das leis do que do defeito dellas, mas nem por isso deixo de reconhecer o que a experiencia nos tem já demonstrado que *certas reformas, certas alterações* são indispensaveis na lei de 3 de Dezembro, na da guarda nacional, na das eleições, e em outras em que a falla do throno com que se abriu tanto a ultima como as anteriores sessões legislativas têm tocado.

« Mas, adiantada como vai a sessão, e tendo nós necessidade mais que urgente de tratar das leis de fazenda, e especialmente da decretção de recursos que são exigidos imperiosamente para acudir ás obrigações que o thesouro tem contrahido, e para terminar com honra e dignidade a guerra em que nos achamos empenhados; sendo, digo no momento actual a mais urgente de todas as necessidades, entendo que não nos resta tempo este anno para tratar de outros objectos. »

E mais adiante: « Espero, portanto, que V. Ex. terá a bondade de no mais curto prazo possivel, abstrahindo de todas as outras questões ou projectos de que esta augusta camara se tem occupado, dar para ordem do dia os creditos que foram pedidos pelos nosos illustres antecessores para o ministerio da marinha e guerra durante o exercicio que começou no 1.º do mez corrente. »

Eis aqui o nobre presidente do conselho, com toda a candura e polidez pedindo ao presidente da camara a ordem do dia, isto é, a discussão dos creditos e outros meios governamentais. Aludio ás reformas de que haviam fallado as fallas do throno; mas, não havendo tempo de tratar dellas pediu que se discutissem logo os creditos, ficando o mais para o anno seguinte. Se algum estranho ao antagonismo dos partidos, e que ignorasse a historia dos ultimos dias, ou visse o nobre presidente do conselho exhibir tal programma, diria: « E' desta situação: o governo não pretende dissolver a camara; procura viver em harmonia com a camara! »

Mas a placidez do honrado presidente do conselho vai alterar-se; seu estylo vai tornar-se nebuloso e sybilino. Porque? Porque logo depois do seu pouco sin ero discurso, alguns deputados declararão francamente q' não podião co-existir o ministerio e a camara; que não havia, portanto, ordem do dia a dar e o governo usasse dos meios constitucionaes. Foi depois de lançada a luva, não pelo ministerio, como devia ser, mas pela camara, que S. Ex. alterou-se completamente, e acabando seu discurso, em tom q' o orador desconhecia, disse: « Declaro que o maior sacrificio que tenho feito na minha vida foi o ter aceitado o governo nas actuaes circumstancias; lamento que o paiz se ache em tão criticas circumstancias, que eu não conhecia ainda bem quando aceitei o governo; conheço-as hoje mais a fundo, e por isso deploro tanto mais que esta camara tome uma resolução que me parece nimamente precipitada. As consequencias deste passo quer seja em um sentido, quer seja em outro, podem ser de graves consequencias para o nosso paiz, e talvez para as nossas instituições. »

(Continúa.)

Noticias e factos diversos.

Liuha intermediaria. — No dia 22 chegou do Rio de Janeiro e portos intermediarios o vapor São Vicente trasendo-nos jornaes das provincias do Paraná e São Paulo.

— Em São Paulo ao encerrar-se a Assembléa Legislativa Provincial, varios Srs. deputados apresentárão a seguinte moção que foi inserida na acta.:

« Associando-se ao pensamento da camara dissolvida, a assembléa provincial de S. Paulo, chegada ao termo de seus trabalhos, lamenta o menosprezo ás praticas constitucionaes que levou aos conselhos da corôa o gabinete de 16 de Julho, gerado fóra da opinião parlamentar, e symbolisando uma politica ainda ha pouco repudiada pelo voto nacional.

« A assembléa provincial de S. Paulo vê na desgraçada situação do paiz as consequencias necessarias do falseamento do systema representativo, e na marcha dos negocios publicos o compromettimento do futuro do Brasil: contra ella, pois, protesta requerendo que seja este consignado na acta das suas sessões.

« Paço da assembléa provincial de S. Paulo 7 de Junho de 1869. — Oliveira Braga. — Arrão. — B. de Paula Souza. — Tito de Mattos. — J. de Paula Souza. — Aguiar e Castro. — Antonio Cintra. — Leite Penteado. — Jacintho de Andrade. — Rolim. — Furquim. — Ferreira Coelho. — Rodrigues da Silva. — Silva Barros. — Paes Barros. — Candido Andrade. — Paula Ferreira. — Monteiro de Godoy.

Do Norte. — Hontem de manhã entrou

procedente do Rio de Janeiro o vapor Arinas, trasendo-nos jornaes cujas datas alcançao a 21 do corrente.

As noticias são destituidas de interesse. **Do Sul.** — No dia 22 chegou de Montevidéo e Rio Grande do Sul o vapor Santa Cruz, trasendo-nos jornaes cujas ultimas datas alcançao do Rio Grande até 20, Porto Alegre 17, e Pelotas 16.

Em Porto Alegre funcionava a Assembléa Provincial, que em uma de suas ultimas sessões dirigio uma felicitação ao du. que de Caxias.

— As ultimas noticias do theatro da guerra alcançao a 8 do corrente, e são assim dadas pelo Echo do Sul da ultima data:

No dia 1.º do corrente aqui chegou das Cordilheiras o general Mac-Mahon, com uma imensa bagagem pedindo ao commandante da praça, logo que chegou o trem da via ferrea, que o conduzia, que lhe mandasse uma escolta para guardar sua pessoa e o que consigo trazia, que ha muito boas razões para suppôr que é grande somma de dinheiro de Lopez, de que é elle portador ou depositario.

A escolta lhe foi concedida, e se conservou no Hotel del Christo, onde elle esteve até hontem, em que se embarcou para Buenos-Ayres, depois de haver fallado muito mal do Brazil, e de todos os brasileiros, profetisando que daqui á alguns mezes Lopez estaria no seu palacio; isto informa, por tél-o ouvido dizer, o dono do Hotel del Christo, que é um francez, casado com uma brasileira.

— Uns 5 ou 6 paraguayos, dos que estavam aqui residindo, foram denunciar ao commandante da praça que alguns paraguayos, que vieram acompanhando o Mac-Mahon, eram verdadeiros espioes de Lopez, e estavam aqui alliciando os outros para irem reunir-se ás forças do tyranno.

Em consequencia disto foram tomadas algumas providencias, e alguns policiaes, vestidos a paizana, incumbidos de vigiar e frequentarem o hotel del Christo, afim de prendarem os individuos suspeitos, que, de fóra fossem communicar com a comitiva do Mac-Mahon; tendo-se feito interrogatorios á alguns dos paraguayos que aqui se acham.

Mac-Mahon nem pagou as visitas, que aqui lhe fizeram o Sr. general commandante da praça, e outras autoridades argentinas, e não se despediu de ninguém; e ao ajustar suas contas no hotel, declarou ao proprietario, que sómente lhe pagava a comida; visto que essa casa, onde estava o hotel, fóra dada a elle Mac Mahon, pelo seu proprietario, que está com Lopez.

A vista disso, o dono do hotel dirigiu-se ao Sr. conselheiro Paranhos, á fim de narrar-lhe o occorrido; e o conselheiro lhe respondeu que apresentasse a conta do que lhe ficou devendo Mac Mahon, que elle lhe mandaria satisfazer.

Essa casa, onde se acha estabelecido o hotel é a mesma, em que aqui residio o ex-ministro americano Washburn.

Quando partiu o vapor, em que se retirava Mac-Mahon, o Sr. chefe d'esquadra Eliziario mandou que o fosse acompanhando uma canhoneira nossa, até ás 3 bucas afim de que não communicasse com o territorio inimigo; o que, segundo consta, o mesmo chefe de esquadra communicou officialmente á Mac-Mahon.

No dia 3, aqui chegou o Sr. conselheiro Paranhos, com os ministros argentino e oriental, afim de se tratar da organisação do governo provisorio.

No mesmo dia 3, marchou para o exercito o 23 corpo de voluntarios; assim como o Sr. coronel Paranhos,

Um acontecimento bem singular teve lugar nessa occasião.

Ao passar o trem, em que elle hia, na porção da via ferrea que fica entre Taquaral e Pirayú, houve uma forte explosão, de baixo de um dos wagons; e examinando-se a causa daquelle sinistro, verificou-se que provinha de haverem collocado junto ao trilho de ferro 5 granadas de calibre 32, completamente carregadas, e munidas do mesmo apparelho dos torpedos, afim de fazerem explosão, logo que passasse o trem.

Felizmente foi levemente ferido em um pé um só dos passageiros, e um estilhaço atravessou o soalho de um dos wagons, sem ferir mais ninguém.

Muito tem dado que pensar semelhante facto; do qual resulta a bem triste crença de que entre nós ha traidores! Parece in-

crível que haja alguém, que mesmo indirectamente, pareça querer proteger ao Nero deste seculo!

No dia 4 seguiu o Sr. conselheiro Paranhos para o acampamento, á fim de conferenciar com o Sr. conde d'Eu, que consta o mandára chamar.

Hontem voltou o Sr. conselheiro para esta capital onde consta que ficará residindo, tendo tomado esta resolução, depois da sua conferencia com o principe.

Consta que o Sr. conde d'Eu déra ordem no dia 4, para que as forças, que existem em Humaytá, sejam transportadas para aqui; sendo transferidos para Santa Catharina os doentes de longo tratamento, que por ventura existam naquelle ponto; ficando ali sómente uma guarnição de 200 homens, com os depositos que lá se acham.

No dia 7, marchou para o exercito o brigadeiro Camara, com uma brigada de cavallaria, e mais o 33 de voluntarios; e no mesmo dia aqui chegou, vindo de Mato-Grosso o batalhão 21 de infantaria.

Acaba de chegar agora do exercito, e segue para o Brasil neste vapor, com licença de S. A., o brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa; attribue-se esta retirada á algumas contrariedades, que desagradaram ao Sr. Fonseca Costa.

— Para substituir no cargo de chefe do estado maior o brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, que como a acima se lleo, obteve licença para tratar de sua saude, foi nomeado interinamente o general José Luiz Menna Barreto, constando entretanto que effectivamente sera nomeado para aquelle cargo o coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PEDIDO.

No baile.

Que olhar de fogo que a paixão instiga!
Que niveo collo promettendo um céu!

(Casimiro de Abreu.)

No baile fozozo, na dança febril
Gentil e garboza te via dançar;
Qual cedro gigante no meio d'arbustos,
Só era teu rosto na sala a brilhar.

Teu collo de cysne sublime ostentavas
No meio d' sala repleta de damas;
Teos olhos fulgião qual sol no zenith,
Qual sol inundado de lume, de chammas.

Teu par orgulhoso, co'a fronte elevada,
Pra todos os lados os olhos volvia,
Cioso da dama que tinha á seu lado,
Altivo do anjo que lhe—pertencia!

* *

Findou a quadrilha, sentarão-se os pares,
Ardente sussurro reinou no salão;
Tambem t'assentaste c'o peito affegante,
Co'as faces rozadas qual roza em botão.

Os teus attractivos, teos magos encantos,
Meos olhos ferirão com seu resplendor!
Fiquei fascinado por tanta belleza
Qu'ao peito affluio-me centelha d'amor!

* *

Sôu a orchestra, tirarão-se os pares,
E eu te offreci o meu braço amoroso;
Rompeo a quadrilha, as mãos apertamos
No fogo da dança, no tour deleitoso!

Foi nesse momento de maga ventura
Que um almo sorriso dos labios soltaste.
Que meigas palavras d'ethérea doçura
N'um extasi d'amor á mim segredaste.

Foi n' esse momento que nos embalamos
N'um doce colloquio, em fallas d'amor!
Que juras fizeste cingida de luzes,
Ser eu teu dilecto, ser eu—teu cantor!

* *

E hoje só resta saudoza lembrança
De tanta ventura tão cedo esvaida!
Só resta a lembrança tão triste e penosa
De que tua falla não mais foi ouvida!

Só resta a lembrança de que teu composto
De perto não posso jámais contemplar!
De que tuas mãos tão alvas, mimosas
Não posso jámais um instante tocar!

EDITAES.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz Municipal e do Commercio, primeiro suplente em exercicio do Termo desta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, na forma da Lei, &.

Faço saber aos que o presente Edital com o prazo de vinte dias virem, que, no dia onze do mez de Agosto futuro, pelas dez horas da manhã, a porta do armazem do negociante Jacintho Pinto da Luz, á rua Augusta, se hade arrematar em hasta publica, a quem maior lance offerecer, o casco, apparelho, panno e mais pertences do Patacho Nacional « Carolina », no estado em que se acha ancorado no porto desta Cidade, por ter sido abandonado pelo segurado, e cuja arrematação sera feita por conta e risco de quem devidamente competir. O arrematante pagará o imposto de transmissao e as despesas de praça na forma da Lei.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei lavrar trez de igual theor, que serao publicados pela imprensa e affixados nos lugares mais publicos, fazendo-se, além disto os devidos annuncios. Desterro 23 de Julho de 1869. Eu Marcos Francisco de Souza, escrivão interino que o subscrevi.

Affonso de Albuquerque e Mello.

N. 7. —Pg. 200 rs. —Pg. duzentos rs. —Alfandega do Desterro: 24 de Julho de 1869. —O Thesoureiro. —Lopes — O Escrivão. —Lemos.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de Orphãos, primeiro suplente em exercicio nesta Cidade do Desterro e seu termo na forma da lei &

Faço saber que por este juizo de orphãos no dia 29 do corrente mez a porta da sala das audiencias as 11 horas da manhã, se hade vender em hasta publica um escravo de nome João de 34 annos de idade, para pagamento dos credores do finado Manoel José de Jesus, avaliado por 700\$000 rs.; do que para constar mandei passar dois de igual theor, que um será publicado pela imprensa, e outro affixado no lugar do costume. Desterro 19 de Julho de 1869. Eu Vidal Pedro Moraes escrivão de orphãos que o escrevi.

Affonso de Albuquerque Mello.

N. 19. —Pg. 209 rs. —Pg. duzentos rs. —Alfandega do Desterro 19 de Julho de 1869. —O Thesoureiro. Lopes — O Escrivão Lemos.

Em virtude da deliberação tomada em sessão da Junta de 14 do corrente, manda o Illm. Senr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda fazer publico que de novo se recebem propostas, até o dia 24 para o serviço da descarga do carvão de pedra vindo por conta do Governo Imperial, bem como para o da condução do mesmo genero para bordo dos vapores do estado; tudo no corrente anno financeiro; devendo os proponentes tomarem por base de suas propostas o contracto que vigorou no exercicio passado, e que para semelhante fim lhes será franqueado nesta Secretaria, e tendo em vista que a Capitania do Porto fornecerá os dois launchões ultimamente construidos para o serviço de que se trata.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 19 de Julho de 1869.

O Official

Julio Cesar da Silveira

EM cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n. 25 de 30 de Junho proximo passado, manda o Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda, fazer publico, que foi prorogado, até o ultimo de Setembro do corrente anno, o troco sem desconto das notas de 5\$000 de 6.ª estampa e de 10\$000 da 4.ª; começando do 1.º de Outubro seguinte o abatimento progressivo de 10.º em cada mez, até ficarem as mesmas notas sem valor algum, na forma da lei de 6 de Outubro de 1835.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da

Provincia de Santa Catharina, 9 de Julho de 1869.

O Official Julio Cesar da Silveira.

Em virtude de ordem superior manda o Snr. Director Geral fazer publico que, n'esta Repartição recebem-se propostas até o dia 26 do corrente para as construcções das pontes sobre o rio Infaninho; as condições para as referidas obras poderão ser examinadas n'esta Repartição em todos os dias uteis.

2ª Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 6 de Julho de 1869.

O Chefe de Secção.

Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

Jorge Francisco de Souza Conceição, passou a assignar-se Jorge de Souza Conceição, desde 11 de Junho p. p.

1-4

CIRURGIÃO DENTISTA.

O abaixo assignado offerece o seu prestimo aos habitantes desta cidade, em tudo que for concernente á sua arte; colheca dentes pelo systema vulcanite e ouro, limpa e chumba os dentes com toda a perfeição.

A pratica de muitos annos, que o abaixo assignado tem adquirido no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, o habilita a poder garantir os seus trabalhos como os mais perfeitos possiveis, e só entregará as obras depois de estarem de todo a satisfação das pessoas que o honrarem com sua confiança.

Pode ser procurado no Hotel da Prussia.

F. Riedel.

31 RUA DO PRINCIPE 31

Lona larga Ingleza a 29\$000 a peça. Idem estreita . . . a 22\$000 » » Ferros de engomar a vapor a 2500. 1-2

VENDE-SE

8 cadeiras de assento de palhinha, 2 aparadores, um sofá, um par de mangas, um relógio de meza, e um bare.

Para ver e tratar na casa n. 8, na rua do Desterro.

3-1

CHACARA.

VENDE-SE por commodo preço uma chacara, sita no Matto-Grosso— rua da Princesa n. 42; tem duas fontes de lavar, sendo agua corrente, e excellente agua de beber; está plantada de arvoredo, e bem cercada. Para tratar na mesma chacara.

Os Srs. Mordomos e Mordomas, da Festividade do Glorioso Patriarcha Santo Ignacio de Loyola, tenho a bondade de mandar entregar ao Collegio do Santissimo Salvador suas esmolas até o dia 29 do corrente Desterro, 21 de Julho de 69. 3-2

VENDE-SE um bom cavallo muito manso, marchador e grande. Para ver e tratar, rua da Cadeia n. 29— ou 18.

Illustração Americana

REVISTA SEMANAL BRAZILEIRA PROPRIETARIO E DIRECTOR

BRAZILIAN WEEKLY REVIEW PROPRIETOR AND DIRECTOR

Thomaz Gomes dos Santos Filho.

A Illustração Americana não tem cor politica, e que incontestavelmente lhe dá plena liberdade de melhor servir os interesses do paiz. O seu fim é ligar cada vez mais os laços que prendem o Brasil aos Estados-Unidos, e nesse proposito tratará especialmente de assumptos concernentes ás duas nações americanas, para que sejam estudados com a maior attenção, e dahi possam resultar benefícios reaes para este vasto imperio, digno por sem duvida de occupar um dos principaes logares no mappa das primeiras nações do mundo.

A civilização, caminhando do Oriente para o Occidente, ha de imperar nas duas Americas; e os dois grandes povos americanos estão fadados para algum dia, com o pleno direito da intelligencia, poderosos e independentes, derramarem luzes pelas cinco partes do globo.

O que devem fazer para chegar a esse desideratum? Unirem-se e auxiliarem-se reciprocamente.

E' preciso portanto procurar estreitar as relações, e cultivar a intimidade tão necessaria no futuro.

A Illustração Americana tentará pôr em pratica esta reconhecida verdade; e espera ser applaudida no primeiro passo que dá essa nova cruzada de progresso.

São objectos especiais de sua redacção: Finanças, Agricultura, Industria, Commercio, Melhoramentos materiaes, Estatística, Imigração, Colonização, Litteratura, Ensino publico e Bellas Artes.

Contem 8 paginas de impressão de grande formato, sendo 4 de gravuras xilographadas, representando tudo quanto tiver merecimento real, e possa celebrar ambos os paizes.

Publicar-se-ha uma vez por semana, sendo uma edição em portuguez e outra em inglez, apenas chegarem á esta côrte os artistas contrahidos em New-York, e que devem dali partir no proximo futuro mez de Julho.

As assignaturas da Illustração Americana são por emquanto de um só trimestre pelo preço de 5\$000, pagos adiantados.

Emquanto não sahir á luz a Illustração Americana, o producto das assignaturas será recolhido ao Banco do Brasil semanalmente; publicando-se o nome dos assignantes para ser conhecida e acompanhada pelo publico a accção que for tendo esta idéa de tão vital prosperidade para o Imperio de Brazil.

O assignante, que por qualquer motivo desejar retirar a assignatura antes da publicação da folha, poderá fazê-lo apresentando o recibo no escriptorio da redacção.

The — Illustração Americana — will have no political opinion; and this will undoubtedly give to it full liberty to serve in a better manner the interests of this country. Its aim is to straiten the ties which unite Brazil to the United States, and with this object it will treat specially of matters concerning both American nations, in order that they may be studied with the greatest attention resulting in benefit to this vast Empire worthy no doubt of occupying one of the first places in the map of the principal nations of the world.

Civilisation travelling from East to West will have its Empire in both Americas, and the two great American nations are designed by their full right of intelligence, power and independence, to spread light to the five parts of the globe.

What is to be done to obtain this desideratum? To unite and mutually support each other.

For this purpose it is necessary at once to straiten their relations and to cultivate the intimacy so necessary for the future.

The — Illustração Americana — will try to execute this acknowledged truth and hopes to be encouraged in its first trial of this new cruzada of progress.

The special subjects of its publication will be Finances, Agriculture, Industry, Commerce, Material improvements, Statistics, Immigration, Colonisation, Litterature, Public instruction and Fine Arts.

It will be composed of 8 pages of large size, of which 4 will have wood-cut engravings representing all that may have a true merit and distinguish both nations.

It will be published once a week both in the Portuguese and English languages, as soon as the artists contracted in New-York, and who will depart from the former place, and arrive at Rio Janeiro in the month of July next.

The subscriptions of the — Illustração Americana — will be, for the present 5\$000 réis quarterly in advance.

These subscriptions will be deposited weekly in the Bank of Brazil, and the names of the subscribers published in news papers in order that the adoption of this idea of so vital interest to the prosperity of the Empire of Brazil may be known by the public.

The subscriber, who for any reason whatever, may wish to withdraw his signature before the publication of the paper, may do so by presenting his receipt at the office of the — Illustração Americana.

RUA DOS OURIVES N. 19.

COMPRA-SE

O abaixo assignado precisa comprar alguns crioulos de 12 a 20 annos de idade para completar uma encomenda que tem de escravos, os quaes paga por BONS PREÇOS; quem os quizer vender queira dirigir-se ao Largo do Palacio n. 7, sobrado perto da Matriz,

Victorino de Meneses.

Imperial Hospital de Caridade.

Recebem-se propostas n'este Consistorio, até 27 do corrente, para o fornecimento de pão de trigo de peso de 4 onças, para este Imperial Hospital de Caridade do 1.º de Agosto ao ultimo de Dezembro do presente anno.

Consistorio da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Desterro, 17 de Julho de 1869.

O Secretario.

José Ignacio de Oliveira Tavares.

4 RUA DO PRINCIPE 4

Recebi um grande sortimento de joias de brilhantes e de ouro, muito modernas; colheres, e aneis de prata para guardanapos e tambem objectos de armarioho e perfumarias. & c.

Agua de Florida Verdadeira.

Frederico Heukeroth.

RELOJOEIRO.

PRECISA-SE

de duas creadas e de um creado, pagando-se bem, segundo merecerem.

Dirijão-se ao Matto-Grosso, casa do consule de Italia.

ALUGÃO-SE

duas moradas de casas, uma na Rua de São Sebastião, com quintal e pogo, e outra na Rua das Olarias com bom pasto, agoa para beber, e lavar. Para tratar-se com Viuva Faria & Filho.

O ABAIXO assignado afferidor da Camara Municipal desta Capital, faz sciente a todas as pessoas do commercio estabelecidas no municipio, que devem afferir seus pesos e medidas dentro do prazo de seus mezes e contar do 1.º do corrente ao ultimo de Agosto proximo vindoure, para o que encontrarão em sua residencia á rua da Pedreira n. 4, em todos os dias uteis: trazendo os pesos e medidas para serem afferidos com os padrões da municipalidade, como prescreve a lei respectiva.

Desterro 10 de Julho de 1869.

Luiz Antonio de Souza

Typ. de J. A. do Livramento.